

RUBEM BRAGA

HECATOMBE

Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil; mas quem está povoando o Brasil é Francisco Rodrigues Cabral. A reportagem do Rio foi encontrar esse homem tomando banhos em Pedra de Guaratiba. E' um homem de 60 annos, casado 3 vezes. Até agora já teve 42 filhos. E fez questão de dizer ao reporter : 42 "por enquanto".

Enquanto o sr. Cabral continúa em sua nobre tarefa de povoar o paiz pensemos um pouco no seu caso. Segundo a reportagem, a primeira mulher teve 7 filhos; a segunda 9 filhos, e a terceira 22 filhos. Sommando esses numeros, encontrei um total de 38 filhos. Faltam, portanto, 4 filhos para completar os 42. E' difficil saber si esses 4 filhos nasceram da cabeça do reporter ou de alguma quarta mulher não legalizada do sr. Cabral. Póde ser tambem que o sr. Cabral tenha perdido a conta, o que é natural. Enfim, temos ahí 4 filhos sem mãe (coisa rara) e 42 filhos com pae, coisa ainda mais rara.

Mas na verdade o sr. Cabral não tem mais 42 filhos. Muitos morreram; restam 29. Nós todos podemos nos regosijar patrioticamente por um de nossos concidadãos ter produzido 29 filhos, embora para isso tivesse de açambarcar através dos tempos tres mulheres — ou talvez quatro. Mas eu creio que não deixa de ser doloroso que o sr. Cabral tenha perdido 13 filhos. Os 29 filhos vivos constituem um phenomeno, uma curiosidade para o reporter. Os 13 filhos mortos são 13 motivos de reflexão.

lente reportagem que fez sobre o assumpto, Carlos Lacerda escreve, gravido de razões : "Si actualmente produzimos 1.000 para obter 600, quando tivermos 2.000 salvaremos 1.200. Isso não é favorecer o augmento da população : é proteger a industria dos enterros".

Porto Alegre póde se gabar de ser uma das capitães do Brasil em que o problema é menos grave. Mas como é doloroso! De janeiro a setembro do anno passado houve nesta capital, para 3.922 nascimentos, 180 nati-mortos e 786 mortos de 0 a 1 anno de idade! Porto Alegre tambem póde se gabar de ser a capital do Brasil onde se consome, talvez, mais leite "per capita". Esse consumo é aqui approximadamente de 200 centimetros cubicos, quando no Rio é de cerca de 140. E as autoridades consideram indispensavel, para a saúde, um consumo "per capita" de 3.0 a 1.000 grammas diarias!

Ora, um paiz onde morrem ao nascer ou antes de um anno 400 creanças em 1.000 nascimentos, não tem o direito de pedir ás suas mulheres que produzam mais creanças. A maneira justa e humana de tratar o problema não é fabricar mais vidas : é desperdiçar menos vidas. E é preciso pensar que das 600 creanças que vivem mais de 1 anno, muitas não chegarão a crescer, e muitissimas crescem doentes. O sr. Firmo Dutra, presidente da commissão de salario minimo, póde affirmar que "o homem nacional em média, não póde produzir 50 por cento do que produz o homem normalmente alimentado".